



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS MATÃO**

Memorando 24/2016-DRG/MTO

À Comissão do PDI IFSP 2014-2018

a/c prof. João Moro

Assunto: Revisão e proposta de adequação ao PDI 2014-2018 do IFSP Matão

Em 07 de abril de 2016

Ao tempo em que os cumprimento, venho, por meio deste, informar sobre proposta de adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFSP campus Matão para o período 2014-2018, conforme relato abaixo.

Ao longo do segundo semestre de 2015, a comissão local do PDI campus Matão, promoveu reuniões e audiência pública para tratar dos encaminhamentos, adequação e confecção do PDI. Uma destas reuniões foi marcada pela apresentação de propostas de cursos para o período alvo, onde 5 propostas foram apresentadas, sendo 2 delas eleitas para novas simulações e verificação de atendimentos aos critérios balizadores, tal como a necessidade mínima de 50% das vagas no Ensino Médio.

A reunião seguinte, para discussão das propostas ocorreu em data onde muitos servidores e discentes se encontravam em atividade externa, qual seja, participação em evento do IFSP campus Itapetininga, de forma que muitos interessados não puderam participar com opiniões ou mesmo defender suas propostas. Para exemplificar objetivamente, apenas 8 docentes puderam participar neste dia. De mesma forma houve coincidência de horários da referida reunião e videoconferência com a reitoria para definições de vagas para concurso público, impossibilitando a participação do diretor do campus Matão (pode participar apenas na última hora da reunião), onde várias decisões já haviam sido tomadas. Decisões estas que subsidiaram as novas propostas que foram levadas à Audiência Pública. O diretor do campus solicitou à comissão local a realização de nova reunião antes da Audiência Pública, pelos motivos acima expostos. A comissão realizou nova reunião, porém apenas de cunho informativo, sem possibilidade, portanto, de quaisquer alterações.

Na audiência pública foram apresentados os cursos e votados, porém um deles, o Técnico em Segurança do Trabalho, não fez parte das simulações posteriores, apesar de integrar uma das propostas vencedoras na reunião que selecionou 2 das 5 propostas. Ao final da audiência pública, representantes das indústrias de Matão pediram a palavra, manifestando descontentamento por nenhum curso aprovado formar pessoas para as indústrias locais (exceto alimentos e biocombustíveis), apesar dos milhares de empregos que estas podem gerar e da alta demanda por profissionais qualificados. Matão é cidade com muitas indústrias ligadas à metalurgia e fabricação de implementos agrícolas, máquinas de solda, fabrica de tintas, dentre muitas outras. Esta situação levou a gestão do campus a preocupar-se com a aplicação do PDI proposto, especialmente porque dele partem as demandas e estas devem considerar sobremaneira

IFSP MATÃO

R. Stéfano D'Avassi, 625- CEP: 15991-502
(16)3506-0712 - cdtosta@ifsp.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS MATÃO

o Arranjo Produtivo Local. Em outras palavras, uma vez contratados os docentes necessários para esta proposta, estes profissionais não podem ser substituídos por outros futuramente. Na argumentação para exclusão do curso de Técnico em Segurança do Trabalho foram levantadas a necessidade de ambulatório e talvez a necessidade de contratação de um médico, além do enquadramento do curso em eixo tecnológico distinto. Porém, quando da elaboração da proposta por este curso, segundo levantamento do diretor e do gerente educacional, seriam necessários apenas cerca de 3 novos docentes, no caso, 2 Engenheiros em Segurança do Trabalho e 1 Psicólogo, sendo que estes profissionais seriam ainda aproveitados nos eixos tecnológicos já existentes nas disciplinas de Segurança do Trabalho para duas Engenharias (Engenharia de alimentos e Engenharia em Energias Renováveis) e as de Psicologia nas Licenciaturas em Química (p. ex. Psicologia da educação).

Em face da conjuntura reinante a diretoria começou a perguntar a diversos coordenadores de curso, gerentes, docentes, técnico-administrativos e alunos sobre a proposta aprovada e percebeu que não se tratava de algo satisfatório para a comunidade. Assim, convocou reunião com a Gerência Administrativa, Gerência Educacional e todos os coordenadores de curso. Explicou-se a situação e novamente o descontentamento foi unânime. Esta equipe resolveu por reestudar a proposta do PDI e propor melhor adequação, conforme ata em anexo. Nesta proposta poucas modificações foram realizadas, basicamente incluindo-se o curso de Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade PROEJA e substituindo uma das turmas de Técnico em alimentos pelo de Técnico em Química. A equipe propôs também os períodos e datas para início de cada um dos cursos, atendendo aos balizadores legais. Feita a proposta a situação foi apresentada ao Conselho de Câmpus, que referendou a nova proposta de adequação no último dia 04 de abril de 2016.

Pela preocupação com o futuro do campus e do IFSP, pelo apoio obtido, especialmente pelos gestores, coordenadores, comunidade empresarial/industrial matonense e pelo Conselho de Campus, encaminho este memorando à Comissão Central do PDI 2014-2018, com cópia às Pro Reitorias de Ensino e Desenvolvimento Institucional, além do Gabinete da Reitoria, solicitando análise e encaminhamentos da proposta aqui apresentada, com os detalhes da Ata em anexo.

Atenciosamente,

Christiann Davis Tosta
Diretor Geral – IFSP Campus Matão